

Newsletter nº 14 de 23 de Fevereiro de 2012

Caro(a) participante,

H5N1 artificial: mais tempo de moratória

Um grupo restrito de especialistas de saúde pública mundial e epidemiologia da gripe esteve reunido, no final da semana passada, em Genebra. A reunião foi convocada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e visava obter um consenso sobre duas questões urgentes, relacionadas com os recém-criados vírus da gripe H5N1: estender a moratória sobre a modificação laboratorial do vírus H5N1 e o reconhecimento de que a investigação sobre a ocorrência natural de mutações do vírus da gripe H5N1 deve continuar, a fim de proteger a saúde pública e prevenir uma pandemia.

"Dada a alta taxa de mortalidade associada a este vírus - 60% de todos os seres humanos que foram infectados morreram - os participantes da reunião salientaram o alto nível de preocupação com este vírus da gripe na comunidade científica e a necessidade de entendê-lo melhor, com pesquisas adicionais", disse Keiji Fukuda, diretor-geral OMS, no final da reunião. "Os resultados destas novas pesquisas deixaram claro que o H5N1 tem o potencial de se transmitir mais facilmente entre humanos, reforçando a importância crítica da vigilância contínua e investigação deste vírus", acrescentou Fukuda. A OMS convocou esta reunião para facilitar a discussão de opiniões divergentes, que têm surgido nos últimos meses, depois de dois grupos de investigação, um na Holanda e outro nos Estados Unidos, terem criado versões do vírus da gripe H5N1 que são transmissíveis em mamíferos (actualmente, o H5N1 apenas se transmite das aves para os humanos e não entre estes).

Na reunião estiveram presentes investigadores ligados aos dois estudos, editores das revistas científicas interessados em publicar a pesquisa, financiadores das investigações, os países que forneceram os vírus, especialistas em bio-ética e diretores de vários centros e laboratórios que colaboram com a OMS.

O grupo chegou a um consenso de que a publicação tardia dos manuscritos completos traria mais benefícios para a saúde pública do que a urgência em publicar, mesmo que parcialmente, os resultados. "Há uma preferência em adoptar uma perspectiva de saúde pública para a divulgação completa de informações nesses dois estudos. No entanto, há, igualmente, uma preocupação em torno desta importante pesquisa que deve ser resolvida", diz Fukuda.



Uma questão crítica é a da revisão dos aspectos de biossegurança levantados pela modificação laboratorial do vírus da gripe H5N1. A OMS decidiu continuar o debate e alargá-lo a mais especialistas e outros actores relevantes..

Últimas notícias

[Metade da Europa com epidemia moderada](#)
[O fantástico Sorvete da Gripe](#)

